

LEITURA E ESCRITA: A CAPTURA DE UM OBJETO DE ENSINO

Altair Pivovar (UFPR)
piwowarit@gmail.com

O propósito desta preleção é conversar sobre aprendizagem. O ensino de Língua Portuguesa, como de resto o de todas as disciplinas escolares, vem já há bastante tempo recebendo críticas quanto à sua efetividade. Os diagnósticos do desempenho dos jovens brasileiros feitos com base nos resultados do PISA são citados com frequência para comprovação desse fracasso. Isso cobra dos pesquisadores em educação a busca de soluções, surgindo propostas de todo tipo. Mas, diferentemente do detalhamento com que são sugeridos conteúdos considerados relevantes para melhorar o ensino de português na Educação Básica, a transposição didática costuma ser pouco mencionada, e mesmo quando é deixada de tocar em princípios de aprendizagem fundamentais. É este o tema desta conversa: como fazer com que, em sala de aula, os alunos se vejam diante da manifestação real do objeto de que se quer que eles se apropriem, no nosso caso, a língua portuguesa. Sem esse tratamento pedagógico, resta um conteúdo esvaziado de sentido, vale dizer, da sua essência, que, convenhamos, não justificaria mesmo qualquer esforço de aprendizagem.

Palavras-chave:

Educação Básica. Língua Portuguesa. Transposição Didática.